



Auditoria Eletrônica de Estoques Apoiada por Software como Instrumento de Otimização na Diminuição de Erros e Riscos Fiscais: um Estudo de Caso em Empresas dos Estados de Pernambuco e Ceará

Maicon Herverton Lino F. da Silva¹

Augusto José da Silva Rodrigues²

Nycole Monique Satiro Barbosa³

Thiago José da Silva Santos⁴

¹ Faculdade Estácio do Recife - Recife - PE - Brasil

² Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - Sumé - PB - Brasil

³ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Recife - PE - Brasil

⁴ Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - Serra Talhada - PE - Brasil.

Resumo

O cenário após as obrigações fiscais eletrônicas permitiu às secretarias da fazenda a homologação e fiscalização em tempo real das operações comerciais das empresas. Com isso, teve-se como objetivo desta pesquisa avaliar através de um *software* de auditoria eletrônica de estoques fiscais como estão algumas empresas dos estados de Pernambuco e Ceará com relação aos seus estoques declarados. Desta forma, o tema abordado justifica-se pelo fato da necessidade de ferramentas de *software* para demonstrar qual o impacto fiscal das obrigatoriedades na gestão contábil das empresas e quais os riscos que as escriturações trazem para os contribuintes. Com o estudo foi possível observar que boa parte das falhas das empresas ocorre em processos de movimentação fiscal e podem acarretar em divergências de estoques. Na grande maioria dos casos, os erros eram devidos de saídas escrituradas em códigos divergentes de produtos, aonde um cliente comprava determinado produto e no sistema era registrado outro. Essa falha de procedimento acaba por gerar tanto omissões de entradas, como de saídas, pois no ato do inventário um produto que estava com quantitativo em excesso no sistema, irá faltar na contagem física, e vice-versa. Essa auditoria sobre um grande número de arquivos de escrita fiscal só foi possível com o auxílio de uma ferramenta, que capturou as informações de cerca de 2.968 (dois mil novecentos e sessenta e oito) arquivos de escrita fiscal eletrônica. Os resultados alcançados indicam que há de fato grandes impactos fiscais com a implantação das obrigatoriedades eletrônicas, e a necessidade de uso efetivo de *software* para uma auditoria fiscal nos dias de hoje.

Palavras-chave: Auditoria eletrônica de estoques. Fiscal. Riscos fiscais. Impactos das escriturações digitais.



1. Introdução

Com o passar dos anos, a contabilidade tem se tornado um componente fundamental no campo de ação das atividades empresariais, por contribuir para a aquisição de informações que visam analisar desde demonstrações contábeis, financeiras de uma organização até a tributação e toda parte fiscal. As atividades contábeis através de suas demonstrações, atualmente estão interligadas a um sistema de informação que facilita o trabalho do profissional contabilista diante do crescimento tecnológico acelerado (BARBOSA e OLIVEIRA, 2015).

Por conseguinte, a área de maior atenção no âmbito atual é a área fiscal. Devido o aumento de novas ferramentas e tecnologias que possibilitam um maior controle sobre as informações fornecidas, mensal ou anualmente, pelos contribuintes de forma analítica. Assim, a área fiscal conforme Anexo da Resolução CFC 1.121/2008 está fora do alcance da estrutura de demonstrativos contábeis, informações financeiras e muitas vezes as informações são exclusivas para fins fiscais.

Desta forma, com o aumento cada vez maior de novos instrumentos para escrituração fiscal, surge à possibilidade de auditoria nas organizações que é uma importante ferramenta para se avaliar o desempenho da gestão operacional da empresa com relação aos seus estoques físicos, fiscais e gerenciais (ARAÚJO, 2008).

De certo modo, os novos instrumentos para escrituração fiscal tem importante papel na prática do dia a dia do auditor moderno. O auditor precisa diferenciar estes instrumentos a fim de buscar encontrar uma forma de consolidar as informações enviadas e apresentar seus devidos pareceres de acordo com a legislação vigente.

Paralelamente, estes instrumentos estão se modernizando, como é o exemplo da ficha de estoques que controla as movimentações de entradas e saídas, assim como as movimentações internas de consumo, imobilização e outras. (ROSA, ALTAF e TROCCOLI, 2014), demonstrando que com as escriturações de forma digital, é possível rapidamente confrontar as informações fiscais informadas em arquivos.

Assim, perante as várias alterações que decorreram com o passar dos anos e de diversos fatores ligados às empresas/organizações e aos Estados, a auditoria apenas conseguirá atingir os objetivos previamente fixados se conseguir reagir com atitudes proativas, levando a uma maior credibilidade e fiabilidade da informação e, conseqüentemente, a uma diminuição das fraudes praticadas (SILVA, 2015).

Igualmente, a auditoria exerce grande importância nas organizações, que precisam cada vez mais de um controle eficiente, para proteger seus ativos contra fraudes e irregularidades, para conseqüentemente manter suas atividades (GALLO, 2014).

Portanto, com as mudanças recentes que aconteceram no Brasil no âmbito das escriturações fiscais, a auditoria fiscal de estoques também sofreu mudanças que necessitam de ferramentas de apoio para levantamento, análise e apresentação de resultados satisfatórios as empresas, organizações e aos Estados. Este trabalho se propõe a demonstrar a importância da auditoria eletrônica apoiada por ferramenta desenvolvida por uma empresa de contabilidade do estado de Pernambuco para a diminuição de erros e riscos fiscais.

1.2 Objetivos

Este trabalho propõe demonstrar a Auditoria Eletrônica de Estoques como instrumento otimizador da diminuição de erros e riscos fiscais em empresas do Brasil, localizadas em Pernambuco e no Ceará, através de um *software* desenvolvido no estado de Pernambuco.

2. A contabilidade gerencial e o apoio através das ferramentas fiscais



Para Padoveze (1999) apud Silva e Silvio (2012) a importância de uma entidade ter o apoio da Contabilidade Gerencial na administração de seus negócios é de fundamental importância, pois se houver dentro dessa entidade pessoas que consigam traduzir conceitos contábeis em ações práticas, a contabilidade estará sendo um instrumento indispensável para a administração.

Não obstante, dentre essas pessoas que conseguem traduzir conceitos contábeis em ações práticas, podemos citar os auditores fiscais, sejam eles de órgãos governamentais, como Secretarias de Fazenda dos Estados (SEFAZ) ou auditores internos de empresas, que fazem uso dos conceitos contábeis e fiscais para administração de riscos e evitar fraudes.

Assim, os auditores que conseguem realizar o uso de ferramentas, sejam elas antes consideradas manuais como é o caso das notas fiscais, livros de controle de estoques, ficha de estoques e demonstrativos contábeis e fiscais pertinentes, ou, através da modernização da escrita fiscal no país, utilizar arquivos eletrônicos como SPED Fiscal (EFD ICMS/IPI) em todos os estados com exceção do estado do Distrito Federal que utiliza a escritura eletrônica denominada Livro Fiscal Eletrônico (LFE) e o estado de Pernambuco que utiliza o “e-DOC 2012”, podem extrair informações necessárias para levantamento de riscos e fraudes efetuados pelas empresas e organizações do Brasil.

2.1 A importância da informação fiscal para tomada de decisão

Com o passar dos anos, a escrita fiscal saiu do que se chamava de arquivos físicos ou manuais, para serem escriturados em livros ou arquivos eletrônicos magnéticos assinados digitalmente e transmitidos às devidas SEFAZ de cada estado, pois cada estado passou a possuir a ferramenta essencial para manter o controle do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Desta forma, a incidência desse imposto está diretamente ligada ao controle analítico das informações de movimentações de estoques, ora registrados em ficha de estoques, e agora registrados com as escritas fiscais eletrônicas. O simples faltar de informações quantitativas de entrada ou de saída em um arquivo eletrônico de escrita fiscal, ou o levantamento de estoque anual chamado de inventário feito incorretamente, pode acarretar em autuações por omissões de entrada e por omissões de saídas, por não haver o recolhimento de imposto devido à determinada quantidade de movimentação de produtos não correspondentes aos devidos inventários.

Assim, a escrituração fiscal eletrônica, como citada anteriormente, pode ser diferenciada de acordo com cada estado. Para a maioria dos estados brasileiros temos segundo Silva et al. (2014) apud Zluhan, Petri e Rosa (2014), uma ferramenta desenvolvida, a qual foi instituída pelo Decreto nº 6.022/0, e denominada de Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que consiste num programa formado por um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos (da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal), como também de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte (ZLUHAN, PETRI, ROSA, 2013).

Segundo o portal do SPED (2016): “Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital”.



Mas, antes mesmo do governo federal lançar a unificação das escriturações através do projeto SPED, os governos estaduais já mantinham seus primeiros *softwares* de escriturações fiscais como é o caso do estado de Pernambuco que no ano de 2003 segundo o portal da SEFAZ-PE (2016) “a Secretaria da Fazenda de Pernambuco instituiu a escrituração fiscal digital para o ICMS através da criação do Sistema de Escrituração Fiscal – SEF I (SEF 2003). Com o SEF, a partir da edição da legislação regulamentadora e com o uso do *software* completo, elaborado e distribuído gratuitamente pela Secretaria da Fazenda, os contribuintes do ICMS do Estado passaram a realizar a escrituração dos seus lançamentos do imposto em arquivos digitais, na chamada mídia eletrônica, em lugar dos livros fiscais em papel ou pela impressão em papel de livros elaborados por sistemas informatizado”.

Com isso, a informação fiscal passou a ter maior valor e controle para as grandes corporações que amontoavam uma série de documentos e livros fiscais em caixas de papelão armazenadas muitas vezes em grandes depósitos, não permitindo aos auditores uma população de cem por cento dos números analisados em qualquer auditoria fiscal.

Hoje, a informação fiscal tem uma grande importância no papel da arrecadação dos impostos estaduais, e principalmente através das escriturações digitais é possível auditar uma população de cem por cento de qualquer empresa através de um sistema informatizado de auditoria eletrônica.

2.2 O risco das informações fiscais omitidas, inexatas ou incompletas

Embora toda essa modernização fiscal e eletrônica tenha trazido inúmeros benefícios, ela trouxe consigo também o risco maior para as empresas quanto a cometerem falhas nas escriturações e acarretar em sérios riscos fiscais.

Desde que, se instaurou o uso do projeto “SEF 2003” em Pernambuco, como citado anteriormente, as empresas contribuintes do ICMS veem sendo autuadas por omissões de entradas e de saídas muitas vezes por falhas cometidas nos arquivos fiscais.

Por exemplo, um produto que no dia 31/12/2014 possuía um saldo de estoque (inventário) de 10 quantidades, movimentou no ano de 2015, 30 unidades de entrada e apenas 5 unidades de saídas, deveria por regra geral (Estoque Inicial + Entradas – Saídas), desconsiderando o tipo da movimentação fiscal através de específicos códigos de CFOP, possuir um quantitativo em 31/12/2015 de 35 unidades, porém por erro operacional no inventário de 31/12/2015 determinado funcionário escriturou o quantitativo de apenas 5 unidades. Assim, através de legislação específica o governo considera que o quantitativo de 30 unidades foi omisso de saída, ou seja, deveria ter 35 quantitativos e só houve a apresentação fiscal de 5 unidades.

Além disso, nos demais estados a escrituração fiscal para esfera federal com informação omitida, inexata ou incompleta acarreta, segundo Medida Provisória nº 2.158-35/2001, em multa de:

“I - por apresentação extemporânea:

a) R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês-calendário ou fração, relativamente às pessoas jurídicas que estiverem em início de atividade ou que sejam imunes ou isentas ou que, na última declaração apresentada, tenham apurado lucro presumido ou pelo Simples Nacional;

b) R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) por mês-calendário ou fração, relativamente às demais pessoas jurídicas;

II - por não cumprimento à intimação da Secretaria da Receita Federal do Brasil para cumprir obrigação acessória ou para prestar esclarecimentos nos prazos estipulados pela autoridade fiscal: R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês-calendário;

III - por cumprimento de obrigação acessória com informações inexatas, incompletas ou omitidas: 3% (três por cento), não inferior a R\$ 100,00 (cem reais), do valor das transações comerciais ou das operações financeiras,



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

próprias da pessoa jurídica ou de terceiros em relação aos quais seja responsável tributário, no caso de informação omitida, inexata ou incompleta”.

Contudo, é importante lembrar que além da entrega obrigatória dos arquivos que servirão como base em possíveis auditorias, esses mesmos arquivos tem força de lei e podem simplesmente representar toda vida contábil e fiscal das empresas e organizações do Brasil.

2.3 A auditoria eletrônica de informações fiscais, através do Sistema Auditor Fiscal de Estoques

O Sistema Auditor Fiscal de Estoques (SAFE) foi desenvolvido por uma empresa de contabilidade do estado de Pernambuco. Com ele é possível, semelhante às auditorias da SEFAZ-PE e SEFAZ-CE, realizar a auditoria fiscal de estoques e verificar analiticamente se há ou não omissões de entrada e saída.

Para isso, faz-se necessário possuir as escriturações fiscais do ano vigente em que se deseja fazer a auditoria, já que a obrigação assessoria é entregue mensalmente pelo contribuinte do ICMS. Por exemplo, se o auditor deseja realizar uma auditoria eletrônica nos arquivos fiscais referente ao ano de 2015, faz-se necessário os doze meses de escriturações e o estoque inventariado em 31/12/2014 e 31/12/2015.

Com essas informações, é possível fazer um levantamento através do SAFE de cem por cento da população auditada de forma fiscal. O contribuinte ou empresa de contabilidade responsável pode ter acesso ao sistema e auditar tanto arquivos de escriturações fiscais nacionais do passado como SINTEGRA, e atual SPED EFD ICMS/IPI como o “SEF 2003”, “SEF 2012” e “e-DOC 2012” do estado de Pernambuco, além da DIEF-CE do estado do Ceará.



Figura 1. Tela Inicial do Sistema Auditor Fiscal de Estoques

Entretanto, após fazer o devido acesso ao sistema, é possível como citado anteriormente importar diversas modalidades de escriturações fiscais como mostra a Figura 2.



Figura 2. Menu do Sistema Auditor Fiscal de Estoques

Após realizar a importação de todas as escriturações fiscais e os inventários iniciais e finais devidos, a ferramenta possibilita a geração de relatórios de estoques de forma sintética e analítica, o que permite ao contador ou empresa verificar e identificar falhas como falta de escrituração de nota fiscal, omissão de entrada por dia, saldos negativos de movimentações e erros de escriturações fiscais decorrentes de conversões de unidades de medida.

Nº 13/2016

AUDITOR FISCAL DE ESTOQUES

Data: 22/03/2016 Emitido por:

Empresa:

, CNPJ:

Ano:

Movimentação Sintética de Estoques

Cód.	Descrição	Saldo Anterior	Ent. Originais	Sai. Originais	Saldo	Infor. Invent.	Diferença	Vi. Unit. Custo	Vi. Tot. Custo
0,000		0,000		3,000	-3,000	0,000	3,000	R\$26,09	R\$78,27
0,000		0,000		4,000	-4,000	0,000	4,000	R\$57,77	R\$231,08
0,000		0,000		1,000	-1,000	0,000	1,000	R\$82,82	R\$82,82
0,000		0,000		1,000	-1,000	0,000	1,000	R\$26,37	R\$26,37
0,000		0,000		1,000	-1,000	0,000	1,000	R\$66,8	R\$66,8
1,000		0,000		1,000	0,000	0,000	0,000	R\$59,54	R\$0,00
0,000		7,000		0,000	7,000	0,000	-7,000	R\$203,13	R\$1,421,91
1,000		0,000		1,000	0,000	0,000	0,000	R\$6,31	R\$0,00
0,000		0,000		2,000	-2,000	0,000	2,000	R\$15,49	R\$30,98
0,000		0,000		4,000	-4,000	0,000	4,000	R\$124,55	R\$498,20
0,000		3,000		3,000	0,000	0,000	0,000	R\$45,52	R\$0,00
0,000		5,000		0,000	5,000	0,000	-5,000	R\$0	R\$0,00
0,000		2,000		0,000	2,000	0,000	-2,000	R\$0	R\$0,00
10,000		0,000		20,000	-20,000	0,000	10,000	R\$1,99	R\$19,90
1,000		0,000		2,000	-1,000	0,000	1,000	R\$2,21	R\$2,21
0,000		0,000		1,000	-1,000	0,000	1,000	R\$7,05	R\$7,05
0,000		0,000		2,000	-2,000	0,000	2,000	R\$5,65	R\$11,30
0,000		0,000		2,000	-2,000	0,000	2,000	R\$8,74	R\$17,48
0,000		10,000		10,000	0,000	0,000	0,000	R\$2,66	R\$0,00
0,000		10,000		10,000	0,000	0,000	0,000	R\$3,21	R\$0,00
265,000		0,000		30,000	235,000	0,000	-235,000	R\$0,15	R\$35,25
49,000		0,000		47,000	2,000	0,000	-2,000	R\$0,15	R\$0,30
48,000		0,000		12,000	36,000	0,000	-36,000	R\$2,8	R\$100,80
79,000		0,000		2,000	77,000	0,000	-77,000	R\$0,24	R\$18,48
139,000		0,000		1,000	138,000	0,000	-138,000	R\$0,33	R\$128,33
8,000		0,000		8,000	0,000	0,000	0,000	R\$5,82	R\$0,00
0,000		0,000		8,000	-8,000	0,000	8,000	R\$2,41	R\$19,28
0,000		1,000		1,000	0,000	0,000	0,000	R\$10,14	R\$0,00
0,000		0,000		2,000	-2,000	0,000	2,000	R\$2,85	R\$5,70
0,000		11,000		10,000	1,000	0,000	-1,000	R\$0,3	R\$0,30
0,000		1,000		1,000	0,000	0,000	0,000	R\$4,24	R\$0,00
0,000		0,000		2,000	-2,000	0,000	2,000	R\$3,43	R\$6,86
0,000		1,000		1,000	0,000	0,000	0,000	R\$11,66	R\$0,00
0,000		0,000		59,000	-59,000	0,000	59,000	R\$6,3	R\$371,70
0,000		0,000		4,000	-4,000	0,000	4,000	R\$1,66	R\$6,66
35,000		0,000		35,000	0,000	0,000	0,000	R\$24,71	R\$0,00

Página 1 de 171 - (c) Auditor Fiscal de Estoques

Figura 3. Modelo de Relatório de Apuração de Estoques Eletrônica Gerado Através do SAFE.

3. Resultados

Foram auditados os arquivos fiscais eletrônicos de 44 (quarenta e quatro) clientes no estado de Pernambuco e 12 (doze) clientes no estado do Ceará, com uma média de 224 (duzentas e vinte e quatro) auditorias realizadas no SAFE, considerando como 01 (uma), cada auditoria anual por empresa. Por motivos de sigilo fiscal os dados das empresas não serão revelados.

Dos arquivos auditados eletronicamente, ao longo dos anos de 2010 a 2013, foram registrados 2.968 (dois mil novecentos e sessenta e oito) arquivos importados de movimentações de inventário e arquivos de escriturações mensais de entrada e saída.

Para as empresas de comércio do estado de Pernambuco auditados, foram identificadas as diferenças entre o saldo de estoque informado pelo contribuinte nos arquivos digitais denominados “SEF I” nos anos de 2010, 2011 e meses de Janeiro a Julho de 2012, já para os meses de Setembro a Dezembro de 2012 e o ano de 2013 foram utilizados os arquivos do “SEF II” e o saldo de estoque apurado através das movimentações do “e-DOC” conforme Fórmula 1 do próprio sistema:

$$\text{Saldo de estoque apurado} = \text{Estoque inicial informado} + \text{Entradas} - \text{Saídas} \quad (1)$$

Levando em consideração as diferenças apuradas, listamos na Tabela 1 a relação dos números relativos às auditorias realizadas nos arquivos das empresas do estado de Pernambuco de 2010 a 2013.

Tabela 1. Números relativos a auditorias eletrônicas em empresas de Pernambuco

	2010	2011	2012	2013
EMP 1 - Saldo de estoque encontrado	26.734,00	22.149,00	23.501,00	21.536,00
EMP 1 - Saldo de estoque informado	30.945,00	26.360,00	24.418,00	22.388,00



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

EMP 1 - % Diferença	-15,75%	-19,01%	-3,90%	-3,96%
EMP 2 - Saldo de estoque encontrado	22.509,00	23.405,00	29.539,00	24.392,00
EMP 2 - Saldo de estoque informado	20.964,00	22.148,00	31.428,00	25.633,00
EMP 2 - % Diferença	6,86%	5,37%	-6,39%	-5,09%
EMP 3 - Saldo de estoque encontrado	12.703,00	43.497,00	29.713,00	25.103,00
EMP 3 - Saldo de estoque informado	31.632,00	62.426,00	30.472,00	25.275,00
EMP 3 - % Diferença	-149,01%	-43,52%	-2,55%	-0,69%
EMP 4 - Saldo de estoque encontrado	20.204,00	21.698,00	26.513,00	24.935,00
EMP 4 - Saldo de estoque informado	22.132,00	23.627,00	27.383,00	25.397,00
EMP 4 - % Diferença	-9,54%	-8,89%	-3,28%	-1,85%
EMP 5 - Saldo de estoque encontrado	29.220,00	32.970,00	28.960,00	33.016,00
EMP 5 - Saldo de estoque informado	33.761,00	37.511,00	32.046,00	26.889,00
EMP 5 - % Diferença	-15,54%	-13,77%	-10,66%	18,56%
EMP 6 - Saldo de estoque encontrado	24.343,00	25.164,00	31.595,00	26.310,00
EMP 6 - Saldo de estoque informado	30.352,00	31.172,00	32.319,00	27.610,00
EMP 6 - % Diferença	-24,68%	-23,88%	-2,29%	-4,94%
EMP 7 - Saldo de estoque encontrado	24.318,00	28.250,00	25.910,00	21.395,00
EMP 7 - Saldo de estoque informado	25.523,00	29.455,00	26.593,00	22.233,00
EMP 7 - % Diferença	-4,96%	-4,27%	-2,64%	-3,92%
EMP 8 - Saldo de estoque encontrado	23.453,00	28.867,00	23.954,00	21.987,00
EMP 8 - Saldo de estoque informado	25.367,00	31.145,00	25.883,00	22.013,00
EMP 8 - Saldo de estoque encontrado	30.039,00	35.874,00	31.910,00	31.001,00
EMP 9 - Saldo de estoque informado	31.611,00	37.446,00	35.097,00	34.622,00
EMP 9 - % Diferença	-5,23%	-4,38%	-9,99%	-11,68%
EMP 9 - Saldo de estoque encontrado	27.535,00	33.438,00	38.856,00	34.986,00
EMP 10 - Saldo de estoque informado	27.273,00	33.176,00	38.815,00	33.759,00
EMP 10 - % Diferença	0,95%	0,78%	0,11%	3,51%
EMP 10 - Saldo de estoque encontrado	20.064,00	20.595,00	25.544,00	23.211,00
EMP 11 - Saldo de estoque informado	22.720,00	23.261,00	23.222,00	20.795,00
EMP 11 - % Diferença	-13,24%	-12,94%	9,09%	10,41%
EMP 11 - Saldo de estoque encontrado	25.490,00	21.699,00	18.946,00	19.852,00
EMP 12 - Saldo de estoque informado	26.739,00	22.948,00	19.493,00	19.252,00
EMP 12 - % Diferença	-4,90%	-5,76%	-2,89%	3,02%
EMP 12 - Saldo de estoque encontrado	19.413,00	23.817,00	28.973,00	24.562,00
EMP 13 - Saldo de estoque informado	21.028,00	25.432,00	24.962,00	18.380,00
EMP 13 - % Diferença	-8,32%	-6,78%	13,84%	25,17%



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

EMP 13 - Saldo de estoque encontrado	23.668,00	27.829,00	32.955,00	28.855,00
EMP 14 - Saldo de estoque informado	32.847,00	36.560,00	30.487,00	24.904,00
EMP 14 - % Diferença	-38,78%	-31,37%	7,49%	13,69%
EMP 14 - Saldo de estoque encontrado	33.526,00	37.443,00	38.369,00	39.564,00
EMP 15 - Saldo de estoque informado	38.720,00	42.547,00	39.569,00	34.385,00
EMP 15 - % Diferença	-15,49%	-13,63%	-3,13%	13,09%
EMP 15 - Saldo de estoque encontrado	64.589,00	73.269,00	77.753,00	74.867,00
EMP 16 - Saldo de estoque informado	94.578,00	103.258,00	71.959,00	59.856,00
EMP 16 - % Diferença	-46,43%	-40,93%	7,45%	20,05%
EMP 16 - Saldo de estoque encontrado	38.722,00	41.560,00	41.451,00	39.176,00
EMP 17 - Saldo de estoque informado	44.050,00	46.888,00	33.223,00	31.351,00
EMP 17 - % Diferença	-13,76%	-12,82%	19,85%	19,97%
EMP 17 - Saldo de estoque encontrado	20.342,00	22.547,00	27.431,00	22.248,00
EMP 18 - Saldo de estoque informado	21.438,00	23.612,00	25.625,00	20.528,00
EMP 18 - % Diferença	-5,39%	-4,72%	6,58%	7,73%
EMP 18 - Saldo de estoque encontrado	18.537,00	20.297,00	26.962,00	22.296,00
EMP 19 - Saldo de estoque informado	17.527,00	20.010,00	24.969,00	20.370,00
EMP 19 - % Diferença	5,45%	1,41%	7,39%	8,64%
EMP 19 - Saldo de estoque encontrado	30.646,00	40.050,00	43.464,00	37.244,00
EMP 20 - Saldo de estoque informado	35.196,00	44.600,00	37.843,00	29.414,00
EMP 20 - % Diferença	-14,85%	-11,36%	12,93%	21,02%
EMP 20 - Saldo de estoque encontrado	29.752,00	31.830,00	35.808,00	31.615,00
EMP 21 - Saldo de estoque encontrado	31.842,00	33.920,00	33.733,00	24.638,00
EMP 21 - Saldo de estoque informado	33.343,00	35.421,00	30.232,00	23.200,00
EMP 21 - % Diferença	-12,07%	-4,43%	10,38%	5,84%
EMP 22 - Saldo de estoque encontrado	39.103,00	34.891,00	33.698,00	28.744,00
EMP 22 - Saldo de estoque informado	47.884,00	43.683,00	34.653,00	28.934,00
EMP 22 - % Diferença	-22,46%	-25,20%	-2,83%	-0,66%
EMP 23 - Saldo de estoque encontrado	26.482,00	28.962,00	29.536,00	24.856,00
EMP 23 - Saldo de estoque informado	27.563,00	30.043,00	30.150,00	25.720,00
EMP 23 - % Diferença	-4,08%	-3,73%	-2,08%	-3,48%
EMP 24 - Saldo de estoque encontrado	25.340,00	25.790,00	28.121,00	24.883,00
EMP 24 - Saldo de estoque informado	30.670,00	31.120,00	24.846,00	21.617,00
EMP 24 - % Diferença	-21,03%	-20,67%	11,65%	13,13%
EMP 25 - Saldo de estoque encontrado	33.189,00	34.779,00	31.950,00	34.987,00
EMP 25 - Saldo de estoque informado	34.449,00	36.048,00	32.272,00	35.164,00



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

EMP 25 - % Diferença	-3,80%	-3,65%	-1,01%	-0,51%
EMP 26 - Saldo de estoque encontrado	266.780,00	133.016,00	140.068,00	129.294,00
EMP 26 - Saldo de estoque informado	196.549,00	169.400,00	58.642,00	19.631,00
EMP 26 - % Diferença	26,33%	-27,35%	58,13%	84,82%
EMP 27 - Saldo de estoque encontrado	18.529,00	22.638,00	21.569,00	17.989,00
EMP 27 - Saldo de estoque informado	23.461,00	27.570,00	22.152,00	17.467,00
EMP 27 - % Diferença	-26,62%	-21,79%	-2,70%	2,90%
EMP 28 - Saldo de estoque encontrado	32.957,00	33.343,00	36.862,00	33.738,00
EMP 28 - Saldo de estoque informado	17.386,00	17.772,00	18.429,00	16.718,00
EMP 28 - % Diferença	47,25%	46,70%	50,01%	50,45%
EMP 29 - Saldo de estoque encontrado	12.760,00	14.202,00	11.938,00	16.075,00
EMP 29 - Saldo de estoque informado	13.430,00	14.872,00	13.485,00	14.188,00
EMP 29 - % Diferença	-5,25%	-4,72%	-12,96%	11,74%
EMP 30 - Saldo de estoque encontrado	23.705,00	30.213,00	31.687,00	28.237,00
EMP 30 - Saldo de estoque informado	23.620,00	30.185,00	28.715,00	25.838,00
EMP 30 - % Diferença	0,36%	0,09%	9,38%	8,50%
EMP 31 - Saldo de estoque encontrado	20.901,00	22.091,00	30.657,00	33.302,00
EMP 31 - Saldo de estoque informado	23.583,00	24.773,00	25.665,00	21.746,00
EMP 31 - % Diferença	-12,83%	-12,14%	16,28%	34,70%
EMP 32 - Saldo de estoque encontrado	22.599,00	20.529,00	33.055,00	31.049,00
EMP 32 - Saldo de estoque informado	27.521,00	25.453,00	28.637,00	26.686,00
EMP 32 - % Diferença	-21,78%	-23,99%	13,37%	14,05%
EMP 33 - Saldo de estoque encontrado	24.812,00	29.944,00	33.238,00	35.489,00
EMP 33 - Saldo de estoque informado	26.628,00	31.760,00	30.773,00	27.450,00
EMP 33 - % Diferença	-14,47%	-6,06%	7,42%	22,65%
EMP 34 - Saldo de estoque encontrado	7.621,00	8.425,00	5.798,00	5.215,00
EMP 34 - Saldo de estoque informado	7.815,00	8.619,00	5.959,00	5.157,00
EMP 34 - % Diferença	-1,20%	-2,30%	-2,78%	1,11%
EMP 35 - Saldo de estoque encontrado	22.419,00	21.294,00	26.395,00	24.483,00
EMP 35 - Saldo de estoque informado	21.962,00	20.348,00	24.649,00	22.396,00
EMP 35 - % Diferença	2,04%	4,44%	6,61%	8,52%
EMP 36 - Saldo de estoque encontrado	17.005,00	20.999,00	25.761,00	23.643,00
EMP 36 - Saldo de estoque informado	16.416,00	20.048,00	24.200,00	21.853,00
EMP 36 - % Diferença	3,46%	4,53%	6,06%	7,57%
EMP 37 - Saldo de estoque encontrado	25.446,00	21.010,00	25.758,00	22.742,00
EMP 37 - Saldo de estoque informado	19.657,00	20.772,00	25.110,00	21.774,00



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

EMP 37 - % Diferença	22,75%	1,13%	2,52%	4,26%
EMP 38 - Saldo de estoque encontrado	19.359,00	19.914,00	23.012,00	23.442,00
EMP 38 - Saldo de estoque informado	19.188,00	19.196,00	21.749,00	21.955,00
EMP 38 - % Diferença	0,88%	3,61%	5,49%	6,34%
EMP 39 - Saldo de estoque encontrado		16.010,00	20.919,00	19.512,00
EMP 39 - Saldo de estoque informado		15.912,00	20.059,00	18.320,00
EMP 39 - % Diferença		0,61%	4,11%	6,11%
EMP 40 - Saldo de estoque encontrado		21.689,00	28.552,00	27.065,00
EMP 40 - Saldo de estoque informado		21.536,00	27.471,00	25.580,00
EMP 40 - % Diferença		0,71%	3,79%	5,49%
EMP 41 - Saldo de estoque encontrado		17.296,00	23.489,00	22.569,00
EMP 41 - Saldo de estoque informado		17.050,00	22.583,00	21.494,00
EMP 41 - % Diferença		1,42%	3,86%	4,76%
EMP 42 - Saldo de estoque encontrado		17.040,00	20.440,00	18.246,00
EMP 42 - Saldo de estoque informado		16.944,00	19.801,00	17.639,00
EMP 42 - % Diferença		0,56%	3,13%	3,33%
EMP 43 - Saldo de estoque encontrado		13.260,00	22.535,00	21.085,00
EMP 43 - Saldo de estoque informado		13.195,00	21.892,00	19.196,00
EMP 43 - % Diferença		0,49%	2,85%	8,96%
EMP 44 - Saldo de estoque encontrado		17.862,00	25.735,00	23.346,00
EMP 44 - Saldo de estoque informado		17.873,00	25.354,00	22.722,00
EMP 44 - % Diferença		-0,06%	1,48%	2,67%

Já para as empresas do estado do Ceará, foram auditados os arquivos eletrônicos, e identificadas às diferenças entre o saldo de estoque informado pelo contribuinte nos arquivos digitais denominados “SINTEGRA” nos anos de 2010 e 2011, e nos anos de 2012 e 2013 foram utilizados os arquivos do “SPED EFD ICMS/IPI”, além dos arquivos de XML das notas fiscais e emissão própria. Assim, foi possível apurar o saldo de estoque através das movimentações e os resultados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Números Relativos a Auditorias Eletrônicas em Empresas Do Ceará

	2010	2011	2012	2013
EMP 1 - Saldo de estoque encontrado	40.844,00	46.413,00	41.610,00	43.133,00
EMP 1 - Saldo de estoque informado	35.395,00	35.061,00	36.926,00	38.492,00
EMP 1 - % Diferença	13,34%	24,46%	11,26%	10,76%
EMP 2 - Saldo de estoque encontrado	48.194,00	49.152,00	49.347,00	57.270,00
EMP 2 - Saldo de estoque informado	28.644,00	26.665,00	28.327,00	36.628,00
EMP 2 - % Diferença	40,57%	45,75%	42,60%	36,04%
EMP 3 - Saldo de estoque encontrado	15.097,00	20.248,00	16.767,00	14.463,00



X Seminário UFPE de Ciências Contábeis

EMP 3 - Saldo de estoque informado	14.104,00	18.120,00	15.203,00	12.886,00
EMP 3 - % Diferença	6,58%	10,51%	9,33%	10,90%
EMP 4 - Saldo de estoque encontrado	22.544,00	26.903,00	20.101,00	20.285,00
EMP 4 - Saldo de estoque informado	18.161,00	19.964,00	17.039,00	17.325,00
EMP 4 - % Diferença	19,44%	25,79%	15,23%	14,59%
EMP 5 - Saldo de estoque encontrado	32.002,00	36.396,00	27.210,00	38.702,00
EMP 5 - Saldo de estoque informado	22.264,00	22.843,00	23.132,00	27.061,00
EMP 5 - % Diferença	10,15%	15,71%	5,74%	4,93%
EMP 6 - Saldo de estoque encontrado	21.944,00	24.076,00	21.930,00	23.345,00
EMP 6 - Saldo de estoque informado	21.725,00	19.626,00	19.416,00	20.779,00
EMP 6 - % Diferença	1,00%	18,48%	11,46%	10,99%
EMP 7 - Saldo de estoque encontrado	44.402,00	55.491,00	45.619,00	71.843,00
EMP 7 - Saldo de estoque informado	26.321,00	35.809,00	36.187,00	61.154,00
EMP 7 - % Diferença	40,72%	35,47%	20,68%	14,88%
EMP 8 - Saldo de estoque encontrado		21.219,00	22.863,00	21.649,00
EMP 8 - Saldo de estoque informado		21.267,00	24.790,00	19.954,00
EMP 8 - % Diferença		-0,23%	-8,43%	7,83%
EMP 9 - Saldo de estoque encontrado				16.422,00
EMP 9 - Saldo de estoque informado				20.390,00
EMP 9 - % Diferença				-24,16%
EMP 10 - Saldo de estoque encontrado			23.659,00	33.650,00
EMP 10 - Saldo de estoque informado			23.653,00	26.368,00
EMP 10 - % Diferença			0,03%	21,64%
EMP 11 - Saldo de estoque encontrado				21.042,00
EMP 11 - Saldo de estoque informado				19.625,00
EMP 11 - % Diferença				6,73%
EMP 12 - Saldo de estoque encontrado				18.659,00
EMP 12 - Saldo de estoque informado				18.657,00
EMP 12 - % Diferença				0,01%

Desta forma, levando em consideração os números apresentados de diferenças positivas e diferenças negativas, que representam respectivamente, omissões de entradas e omissões de saídas foram levantados as médias por ano dessas diferenças apresentadas nas Tabelas 1 e 2 para as empresas do estado de Pernambuco.

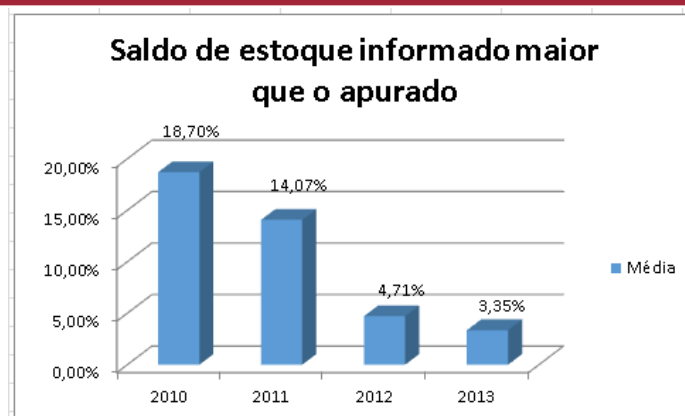


Figura 4. Média de Diferenças Encontradas Por Ano Para Empresas do Estado de Pernambuco

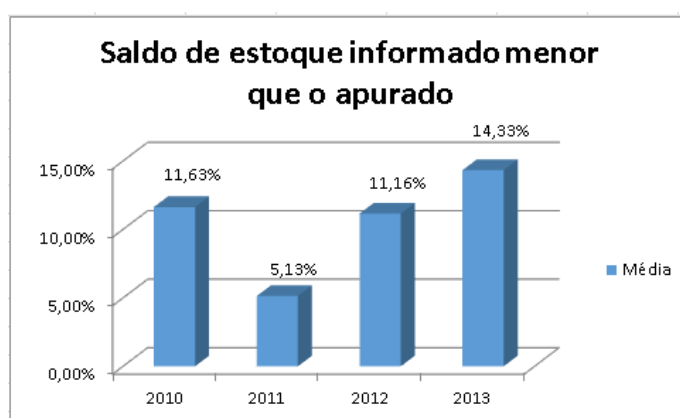


Figura 5. Média de Diferenças Encontradas Por Ano Para Empresas do Estado de Pernambuco

Da mesma forma, foram levantadas as médias de diferenças positivas e negativas para as empresas do estado do Ceará que estão representadas nas Figuras 3 e 4.



Figura 6. Média de Diferenças Encontradas Por Ano Para Empresas do Ceará

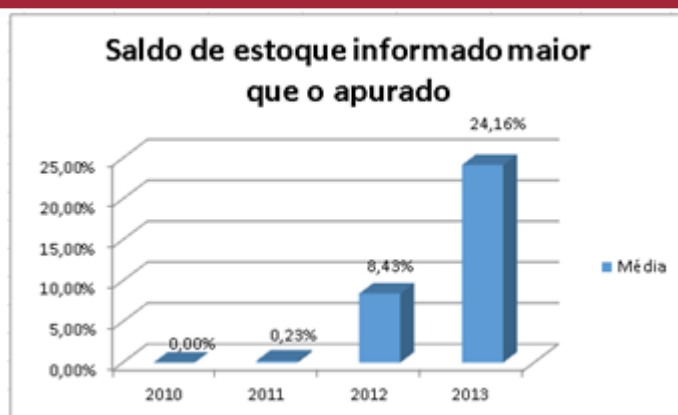


Figura 7. Média de Diferenças Encontradas Por Ano Para Empresas do Ceará

4. Conclusão

Portanto, percebe-se que com o uso de sistemas auditores eletrônicos é possível de forma rápida obter resultados de inúmeras empresas e verificar possíveis riscos e falhas nos arquivos através da análise fiscal dos estoques dos arquivos submetidos à SEFAZ de cada estado.

Vale salientar que, para o estado de Pernambuco devido desde o ano de 2003 já vir sendo desenvolvido o trabalho de arquivos eletrônicos, conforme a Figura 1 e 2 demonstrado na sessão de resultados, houve uma redução da média dos números de divergências negativas dos estoques dos contribuintes em virtude do maior controle que as mesmas mantêm sobre seus estoques a partir do momento em que se instaurou o uso da escrita eletrônica no estado e as auditorias realizadas pela SEFAZ-PE está penalizando as empresas com autos de infrações.

Contudo, as diferenças são relevantes e preocupantes para as empresas, pois muitas vezes as falhas ocorrem em processos de movimentação fiscal e podem acarretar em divergências de estoques. Na grande maioria dos casos, os erros eram devidos de saídas escrituradas em códigos divergentes de produtos, aonde um cliente comprava determinado produto e no sistema era registrado outro. Isso ocorre devido à falta de etiquetas nos produtos o que torna difícil a identificação do mesmo no sistema para da emissão do documento fiscal. Essa falha de procedimento acaba por gerar tanto omissões de entradas, como de saídas, pois no ato do inventário um produto que estava com quantitativo em excesso no sistema, irá faltar na contagem física, e vice-versa.

Por fim, essa auditoria sobre um grande número de arquivos de escrita fiscal só foi possível através do apoio da ferramenta mencionada, que capturou as informações de cerca de 2.968 (dois mil novecentos e sessenta e oito) arquivos de escrita fiscal eletrônica, entre eles SEF I, SEF II, e-DOC, SINTEGRA E SPED EFD e apurou cem por cento da população auditada.



Referências

ARAÚJO, I. P. S. **Introdução à auditoria operacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

BARBOSA, Mauro da Silva., e OLIVEIRA, Luís de Gonzaga Costa de. O perfil do profissional contabilista e a contribuição da tecnologia da comunicação à dinâmica do serviço contábil. **E-Gaia Conhecimento** (ISSN 2358-5080), v.3, n.3, jan./jul. de 2015.

BRASIL, **Portal do SPED**. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em 21 mar. 2016.

GALLO, Marta. **Auditoria de tributos: verificação dos cálculos de créditos de ICMS ativo imobilizado de uma empresa no segmento de cereais**. 2014. 70 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis). Curso de Ciências Contábeis. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2014.

PERNAMBUCO, **Portal do SEF 2003 - SEFAZ-PE**. Disponível em:

<<https://www.sefaz.pe.gov.br/Servicos/SEFI/Paginas/default.aspx>>. Acesso em 18 mar. 2016.

ROSA, Francisca Débora., ALTAF, Joyce Gonçalves., e TROCCOLI, Irene Raguene. O controle de bens patrimoniais e de consumo e os critérios de avaliação de estoques. **Cadernos da Escola de Negócios**. ISSN: 1679-3765, vol. 1, n. 12, 2014.

SILVA, Rodrigo Nogueira., e SILVIO, Romero de Almeida. **Impactos na informação gerencial da apuração indevida de custos de transferências de mercadorias: um estudo de caso**. Anais do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade Belém - PA. 2012.

SILVA, Sérgio Manuel Antunes da. (2015). A importância da auditoria e a percepção do auditor na prevenção e detecção da fraude (Mestrado). **Escola Superior de Gestão e Tecnologia**, Santarém. Disponível na WWW em: <<http://hdl.handle.net/10400.15/1395>>

ZLUHAN, Cristiny Luize., PETRI, Sérgio Murilo., e ROSA, Marcelo Medeiros da. Escrituração Fiscal Digital- Contribuições: Um Estudo Teórico Empírico sobre os Impactos e Dificuldades Percebidos pelos Profissionais da Área de Contabilidade de Florianópolis, SC. **Revista de Administração e Contabilidade**, ISSN: 2177-8426, V. 6, n. 3, p. 85 – 105. Feira de Santana, setembro/dezembro 2014.